

CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

II PLANO REGIONAL 2015 - 2019

1.^a **Avaliação
Intercalar**
dezembro 2015 a
dezembro 2016



ÍNDICE

1. SÍNTESE DE EXECUÇÃO GLOBAL: II PLANO REGIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, DEZ 2015 A DEZ 2016.....	3
2. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO I.....	4
3. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO II.....	11
4. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO III.....	33
6. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO IV.....	39
7. SIGLAS.....	58



1. SÍNTESE DE EXECUÇÃO GLOBAL: II PLANO REGIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, DEZ 2015 A DEZ 2016

EIXOS DE INTERVENÇÃO	PREVISTAS	MEDIDAS			
		EM CURSO	CONCLUÍDAS	NÃO INICIADAS	CANCELADAS
EIXO I	5	4	0	1	0
EIXO II	20	14	0	4	2
EIXO III	5	2	0	3	0
EIXO IV	16	8	1	7	0
TOTAL DE MEDIDAS	46	28	1	15	2

Em termos globais, das 46 medidas previstas:

- 28 encontram-se em curso;
- 1 foi concluída, tendo em conta o que estava previsto no Plano;
- 15 não foram iniciadas, não se tendo verificado nenhum desenvolvimento assinalável no decurso do ano de 2015/2016;
- 2 foram canceladas.

Até dezembro de 2015, obteve-se um grau de execução do plano de 63%.



2. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO I

Eixo I: Promover a mudança da atitude social face à violência doméstica	N.º
Medidas em curso	4
Medida concluída	0
Medida não iniciada	1
Medida cancelada	0
Total de medidas	5

Este eixo tem como objetivo estratégico “Promover a mudança da atitude social face à violência doméstica” e engloba 5 medidas orientadas para a desconstrução de estereótipos, mitos e crenças, necessária à alteração de atitudes e de comportamentos relativos à diferenciação de género e à violência doméstica, tanto por parte das vítimas como dos(as) agressores(as) e da sociedade em geral.

Do total das medidas previstas (5), 4 encontram-se em execução, 1 não iniciada, sendo de destacar o número elevado de ações de sensibilização e informação dinamizadas por vários parceiros individualmente pelo ISSM, IP-RAM, DRTAI, PSP, FEM, Câmara Municipal do Funchal e Câmara Municipal de Câmara de Lobos, orientadas para os grupos sociais mais vulneráveis: idosos, pessoas portadoras de deficiência, mulheres e crianças e jovens.

De destacar, de entre estas, a participação no programa das Jornadas do Dia da Defesa Nacional, com a realização de 54 ações de informação/sensibilização sobre a violência no namoro que envolveram 3.400 jovens.

São ainda de especial relevo, neste eixo, o lançamento da campanha regional contra a Violência Namoro “Que queres?” a 25 de novembro de 2016, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.



A reedição do folheto “É Hora de Decidir!” pelo ISSM, IP-RAM em parceria com o IASAUDE, IP-RAM, permite divulgar os recursos existentes na RAM pelos diferentes serviços públicos e privados e pela população em geral, constituindo-se num importante instrumento na rede.

O *website* da violência doméstica é um dos canais de congregação e difusão de informações e trabalhos desenvolvidos no âmbito da VD pela rede de parceiros, estando em permanente atualização pelo ISSM, IP-RAM. <https://violenciadomestica.madeira.gov.pt/>



1. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS

EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	1. Promoção do conhecimento sobre a violência doméstica a grupos sociais mais vulneráveis através de ações de sensibilização e informação.
META:	1.1 Dinamizar pelo menos dez ações de sensibilização e informação, por ano orientadas para grupos sociais mais vulneráveis, especificamente: idosos; pessoas portadoras de deficiência; mulheres e crianças/jovens.
DATA:	2015-2019
Entidade Responsável:	SRIAS/ISSM, IP-RAM, SRIAS/DRTAI, PSP, FEM
Parceiros envolvidos:	ACAPORAMA, AMRAM, CPCJ, IPSS's

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016						
Indicador(es) de avaliação		Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de ações de sensibilização e informação realizadas, por grupo social;	N.º de ações:	83	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Os resultados no âmbito da presente medida já foram atingidos, contudo, iremos continuar com as ações de sensibilização		
	• População em geral:	152				
	• Crianças/jovens:	70				
	• Idosos:	3				
• Pessoas portadoras de deficiência:						
N.º de pessoas abrangidas, desagregados por sexo;		8.340		Resultados das medidas dinamizadas pelos seguintes parceiros: - PSP;DRTAI;FEM;CPCJ;FEM		



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	2. Realização de ações de sensibilização/informação preventivas da violência doméstica e de género dirigida à comunidade em geral e jovens em particular
META:	1.1 Realizar, em articulação com as autarquias, duas a três ações de sensibilização por concelho dirigidas a públicos estratégicos (centros de convívio, centros de dia, escolas e centros sociais municipais) e comunidade em geral 1.2 Promover uma campanha de sensibilização contra a violência no namoro 1.3 Realizar um protocolo com os órgãos de comunicação social, especificamente rádio, TV e imprensa escrita que permita a corealização de campanhas de informação e sensibilização dirigidas à comunidade em geral e aos jovens em particular.
Entidade Responsável	2.1 AMRAM * Medidas proposta pelos municípios de Câmara Municipal do Funchal, Câmara Municipal de Santa Cruz e Câmara Municipal de Santana 2.2. SRIAS/ISSM+SIG 2.3 SRIAS/ISSM
Parceiros envolvidos	Parceiros

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de ações realizadas, por concelho	6	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Ações realizadas por concelho: Funchal: 3 Camara de Lobos :3	
N.º de abrangidos, por género e idade	459			
N.º de campanhas realizadas;	1			
N.º de jovens abrangidos	500			
N.º de Protocolos criados	1			
N.º e tipo de órgãos de comunicação envolvidos;	Rádio			
N.º de ações realizadas nos órgãos de comunicação social, por destinatários	2			



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	3. Criação e disseminação de material sobre a VD dirigido aos serviços, aos profissionais, comunidade em geral e comunidade imigrante
METAS:	3.1 Dinamizar o Website da violência doméstica da RAM, como instrumento institucional de congregação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Parceiros, através da criação de um espaço específico. 3.2 Garantir que todos as entidades parceiras expõem e divulgam informação sobre a VD nos seus canais de comunicação interna e externa
Entidade Responsável	SRIAS/ISSM, IP-RAM
Parceiros envolvidos	PARCEIROS

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de páginas criadas;	2	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram criadas 2 páginas no âmbito da Campanha "Que Queres?" No geral, todos os parceiros expõem e divulgam material sobre VD O folheto foi reestruturado em parceria com o IASAUDE, IP-RAM.	
N.º parceiros envolvidos.	1			
% de entidades parceiras que expõem e divulgam material sobre a VD;	100%			
Tipo de material exposto.	Folheto: é hora de decidir			
Reeditar o folheto "Hoje é Hora de Decidir" em língua inglesa, até finais de 2016	Folheto reeditado			



EIXO DE INTERVENÇÃO I	Informar, sensibilizar e educar
Objectivo Estratégico	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA	4.Inclusão do tema da Violência Doméstica no setor da Saúde junto da população
METAS	4.1Realizar, no mínimo, uma sessão alusiva à temática da VD no programa de educação para a saúde, em cada um dos centros de saúde da RAM
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	SRIAS/ISSM, IP-RAM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de sessões realizadas, por centro de saúde	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	5. Promoção e divulgação do concurso "ONDA OGIMA" junto da comunidade escolar.
METAS:	5.1 Construir um mural digital de sensibilização contra a violência doméstica e de género dirigida a crianças e jovens, com a envolvimento de pelo menos 1 escola por concelho.
ENTIDADE RESPONSÁVEL	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRE/DRE
PARCEIROS ENVOLVIDOS	Entidades públicas e privadas

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de escolas participantes, por concelho.	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Plataforma criada https://violenciadomestica.madeira.gov.pt/ogima/	
N.º de trabalhos integrados no Mural Digital;	NA			



3. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO II

Eixo II: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária	N.º
Medidas em curso	14
Medida concluída	0
Medida não iniciada	4
Medida cancelada	2
Total de medidas	20

Este Eixo de Intervenção engloba 20 medidas que pretendem compensar as fragilidades individuais, familiares e de contexto, decorrentes do processo de VD, e promover o empoderamento das vítimas na autonomização e redefinição do seu projeto individual e familiar.

Destas medidas, 14 foram iniciadas, com especial relevo para a elaboração do Guia de Procedimentos interinstitucional que possibilitará a consolidação e eficácia da intervenção da rede de parceiros, estando em fase de apreciação por cada um dos parceiros envolvidos.

Destacam-se ainda outras medidas fundamentais na proteção das vítimas e prevenção da vitimação secundária:

- A dinamização da utilização do Espaço Família, como recurso de prevenção e proteção das crianças e jovens, filhos de pais em conflito.
- A criação de espaço específico na Comarca da Madeira com condições de privacidade e proteção das vítimas, reduzindo a vitimação secundária.
- A reestruturação do serviço prestado pela EAVVD do ISSM, IP-RAM a Vítimas de VD com especiais vulnerabilidades, com a instituição do atendimento na proximidade, iniciado em 2016, abrangeu já um total de 20 famílias, sendo uma medida com ação continuada.
- A facilitação na afetação de habitação social é um dos objetivos deste II PRCVD, tendo sido atribuídos até dezembro 2016, 3 habitações de renda social, encontrando-se solicitações em apreço, limitada pelas exigências acrescidas decorrentes da recente catástrofe dos incêndios.

Para além destas respostas, de destacar a adesão de Municípios da RAM à Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica, a nível de apoio habitacional.



No âmbito da medida estratégica de reforço das condições de acesso a oportunidade de formação e inserção profissional a vítimas e agressores/as de violência doméstica, foram realizados 70 atendimentos presenciais no IEM, IP-RAM, com uma inserção de 3,5% daquelas vítimas no mercado de trabalho/ programas de emprego.

Integrada na medida “ampliação do papel dos municípios na prevenção e combate da violência doméstica” destaca-se a atribuição pela CIG ao Município de C. Lobos da menção honrosa “viver em igualdade”, para além de outros municípios que integram também a problemática da Violência Doméstica nos seus Planos Municipais.



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	6. Criação de uma equipa de intervenção no combate à violência doméstica, nos serviços de saúde da RAM.
METAS:	6.1 Criar uma equipa especializada na intervenção às vítimas de violência doméstica (médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social). 6.2 Implementar o processo de referenciação.
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	SRIAS/ISSM, IP-RAM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Criação da equipa;	Não		Equipa Multidisciplinar Atendimento e Acompanhamento (sediada no CSBJ);	
Processo de referenciação implementado.	Não	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Agendamento e realização de reuniões com a SRSaúde, o CA do SESARAM, EPE e direcções: clínica, de enfermagem e do ACES, para o planeamento e execução da medida.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	7. Criação de uma Bolsa de Voluntários para apoio às Vítimas de Violência Doméstica.
METAS:	7.1 Criar bolsa de voluntários até final de 2017.
Entidade responsável	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos	Casa do Voluntário

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Bolsa de voluntária constituída;	Não	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
N.º de voluntários inscritos.	0			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	8. Dinamização da utilização do Espaço Família, junto da rede de parceiros da VD, como recurso de prevenção e proteção das crianças e jovens filhos de pais em conflito.
METAS:	8.1 Criar um manual de procedimentos até final de 2017. 8.2 Elaborar e difundir folheto informativo sobre a natureza e especificidade do espaço família, durante o ano de 2015; 8.3 Criar momentos de reflexão entre os parceiros com competência na área da Infância e Juventude, sobre o funcionamento e resultados do espaço família de modo a reajustar o tipo de resposta criada.
Entidade responsável	CSPSA + SRIAS/ISSM, IP-RAM
Parceiros envolvidos	Todos os Parceiros com competência na área da infância e juventude

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Manual de procedimentos criado;	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	No âmbito desta medida foi produzido um folheto e de divulgação da resposta e garantida a sua distribuição, junto das entidades com envolvimento direto na promoção e execução desta medida. Foi realizada 1 reunião com o Tribunal de Família e Menores, com intuito de avaliar o funcionamento e resultados da resposta. Foi realizada uma Tertúlia que contou com a participação de representantes do ISSM, IP-RAM, da CPCJ, Tribunal de Família e Menores e Associação de Mediação Familiar	
Folheto criado e divulgado;	Sim			
N.º de reuniões de parceiros.	1			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	9. Estabelecimento de protocolos entre as entidades gestoras das Casas de Abrigo e estruturas socio-desportivas que facilitem o acesso das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante, a atividades extracurriculares.
METAS:	9.1 Celebrar, pelo menos, um protocolo, por entidade gestora das Casas de Abrigo.
Entidade responsável:	Entidades gestoras das Casas de Abrigo
Parceiros envolvidos:	ACAPORAMA + AMRAM + Associações desportivas e recreativas

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de protocolos celebrados;	0	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Aquando do ATL Férias de Verão (meses de julho, agosto e setembro), a ABRAVA efetuou um desconto nas mensalidades das crianças/jovens da Casa de Abrigo, que abrangeu 9 crianças/jovens.. No entanto, não se formalizou o protocolo (não ficou por escrito).	
N.º de crianças e jovens abrangidas.	0			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	10. Melhoria das condições de privacidade e proteção das vítimas junto dos tribunais.
METAS:	10.1 Garantir que todos os tribunais implementam procedimentos facilitadores da denúncia e da proteção das vítimas.
Entidade responsável:	Tribunais
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de tribunais aderentes.	1	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada.	Funchal	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	11. Criação de Linha Aberta para as questões da VD na RAM, com envolvimento dos parceiros com intervenção na VD
METAS:	11.1 Criar a Linha Aberta sobre a VD, até finais de 2016. 11.2 Celebrar dois protocolos de parceria com o ISSM, IP-RAM e FEM, por forma a qualificar 3 profissionais para a Linha Aberta.
Entidade responsável:	AMRAM *medida proposta pela Câmara Municipal do Funchal
Parceiros envolvidos:	FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+CIG

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Grau de cumprimento do calendário fixado.	---	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☒ Medida Cancelada	Após reavaliação desta medida e tendo em conta os recursos já existentes na RAM, a CMF optou por apostar na divulgação das linhas existentes, através da compilação desta informação, divulgada através de um folheto em brochura alusiva ao PMI, também disponível online no site da CMF.	
N.º de protocolos celebrados	---			
N.º de profissionais formados.	---			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	12. Criação de resposta de proteção de emergência a vítimas de VD no Porto Santo.
METAS:	12.1 Assinatura de protocolo que institua a proteção de emergência no Porto Santo até final de 2016.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Grau de cumprimento do calendário fixado	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Estabelecido contacto com entidade no Porto Santo	Alteração da meta para 2017



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	13. Reestruturação do serviço prestado pela EAVVD do ISSM, IP-RAM a Vítimas de VD com especiais vulnerabilidades, instituindo atendimento de proximidade.
METAS:	13.1 Instituir o atendimento a Vítimas de VD em 3 novas zonas geográficas da RAM, em função das necessidades identificadas .
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM, IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de serviços de proximidade instituídos;	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	O serviço de proximidade é garantido em função da necessidade e avaliação da situação	
N.º de atendimentos realizados	20			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	14. Criação de protocolos que facilitem o acesso a atividades/grupos promotores da inserção social e desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante.
METAS:	14.1 Celebrar um protocolo por concelho, entre a rede de parceiros e entidades locais com papel na inserção social, orientados para as crianças e jovens vítimas de violência.
Entidade responsável:	ENTIDADES PARCEIRAS
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de protocolos celebrados, por concelho.	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	15. Facilitação na afetação de habitação em habitação social da IHM, EPEREAM a vítimas de violência doméstica
METAS:	15.1 Atribuir habitação social às vítimas sinalizadas pelo ISSM, IP-RAM, pelo MP ou PSP e sob acompanhamento pelos órgãos de justiça
Entidade responsável:	SRIAS/IHM,IP-RAM+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	IPSS'S

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de vítimas sinalizadas	Dados não disponíveis	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Atribuídos até dezembro 2016, 3 habitações de renda social, encontrando-se solicitações em apreço, limitada pelas exigências acrescidas decorrentes da recente catástrofe dos incêndios.	
% vítimas com habitação social atribuída.	Dados não disponíveis			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	16. Reformulação dos instrumentos de avaliação e contratação de habitação social, contemplando o estatuto de vítima e a condição de agressor.
METAS:	16.1 Envolver todos os municípios, através da criação de um grupo de trabalho, para estudo e reformulação dos regulamentos de atribuição e contrato de habitações de renda social, de modo a integrar critérios que contemplem: - ponderação positiva a vítimas de VD, com estatuto de vítima; - a cessação do contrato do agressor
Entidade responsável:	AMRAM *medida proposta pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Grupo de trabalho criado	Sim	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Esta medida está em curso no Município de Camara de Lobos (regulamento em fase de revisão) O Município de C. Lobos já atribui ponderação positiva a vítimas de VD, a nível de apoio habitacional, enquanto membro da Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de VD (adesão em 2014)	
N.º de municípios com regulamento revisto.	0			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	17.Criação da Bolsa de Habitação para vítimas de VD, de acordo com grelha de ordenação dos candidatos existentes
METAS:	17.1 Criar Bolsa de Habitação para vítimas de VD durante o ano de 2016
Entidade responsável:	AMRAM * medida proposta pela Câmara Municipal do Funchal
Parceiros envolvidos:	SRIAS/IHM, EPERAM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Bolsa de Habitação criada	----	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☒ Medida Cancelada	Apesar de não existir uma bolsa de habitação específica, a Sociohabitafunchal, insere um fator de ponderação favorável às vítimas de violência doméstica.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	18.Reforço do Fundo de Provimento ao Arrendamento.
METAS:	18.1 Aumentar em 10% a verba do Fundo de Provimento ao Arrendamento, até finais de 2019.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM + FEM
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de aumento da verba.	-57%	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Houve uma diminuição na ordem dos 57% no valor da verba do fundo de provimento. Comparando os períodos homólogos de 2015 e 2016 verifica-se que as verbas depositadas na conta do Fundo de Provimento diminuíram.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	19.Reforço de condições que facilitem o acesso a Vítimas e Agressores/as de VD a diferentes oportunidades de formação e inserção profissional
METAS:	19.1 Afetar um técnico do IEM, IP-RAM ao acompanhamento do processo de inserção profissional das vítimas e dos agressores sinalizados pelos serviços 19.2 Abranger 25% das vítimas e agressores de VD sinalizados pelas entidades envolvidas, em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM, IP-RAM.
Entidade responsável:	SRIAS/IEM, IP-RAM
Parceiros envolvidos:	CSPSA+CSPSB+DGRSP+FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+PSP

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Nº de técnicos afetos;	3	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	No universo de 70 atendimentos presenciais e na continuidade do trabalho de proximidade com as vítimas, consideramos que o acompanhamento é, cada vez mais, um meio de alcançar os objetivos. A equipa revela empenho na continuidade da missão. Na prossecução do plano a implementação a adotar está em curso. O plano decorre nos moldes definidos.	
N./% de Vítimas/Agressores/as encaminhados	5% das vítimas foram encaminhadas para ofertas de emprego, (0% agressores)			
% de Vítimas/Agressores/as abrangidos em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM	3,5 % foram inseridos no mercado de trabalho / programas de emprego.			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	20.Ampliação do papel dos municípios na prevenção e combate da violência doméstica.
METAS:	20.1 75% dos municípios da RAM a incluir, pelo menos, uma medida de prevenção e combate à VD, no seu Plano Municipal.
Entidade responsável:	AMRAM
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de planos municipais que integram a problemática da VD nos seus planos;	20%	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Em 2016, os Municípios de C. De Lobos e do Funchal foram distinguidos com a menção honrosa “Viver em Igualdade”, pela CIG	
N.º de iniciativas dinamizadas, por município.	5			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	21.Elaboração de um guia de procedimentos possibilitando uma intervenção interinstitucional mais eficaz.
METAS:	21.1 Envolver todos os parceiros na definição de procedimentos a adotar em situações de VD, apresentando um guia de procedimentos até finais de 2018
Data	2015-2018
Entidade responsável:	ENTIDADES PARCEIRAS
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Guia de procedimentos elaborado;	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram realizadas diversas reuniões de trabalho.	
N.º de instituições com procedimentos de intervenção na área da VD definidos.	NA			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	22.Criação de um manual de procedimentos universal a ser utilizado pelos profissionais da rede regional de casas de abrigo para vítimas de violência. Doméstica
METAS:	22.1 Criar um manual de procedimentos.
Entidade responsável:	CSPSA+ CSPSB+ FEM. (Casas de Abrigo)
Parceiros envolvidos:	ISSM, IP-RAM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Manual de procedimentos elaborado;	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram realizadas 2 reuniões de trabalho com as 3 Diretoras das Casas de Abrigo	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	23.Estabelecimento de Protocolos com Instituições de Ensino Superior para integração da temática da violência doméstico nos programas curriculares dos cursos das áreas de Saúde e Educação
METAS:	23.1 Formalizar protocolos com duas instituições de ensino superior da RAM
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Instituições de Ensino Superior

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de protocolos celebrados	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	24. Inclusão das Entidades Públicas e Privadas que intervêm diretamente com as vítimas ou autores de VD, nas prioridades de afetação de técnicos em estágio profissional
METAS:	24.1 Aumentar a capacidade e melhorar a eficácia das entidades diretamente envolvidas no apoio a famílias com VD, pela afetação de técnicos em realização de estágio profissional
Entidade responsável:	SRIAS/IEM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	CSPSA+CSPSB+DGRSP+FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+PSP

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de pedidos de afetação de técnicos em estágio profissional efetuados;	Dados não disponíveis	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
% de técnicos colocados em estágio profissional	Dados não disponíveis			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	25.Estabelecimento de Protocolos interinstitucionais possibilitando uma intervenção mais eficaz e integrada, no âmbito da Saúde Mental
METAS:	25.1 Estabelecer, no mínimo, 2 protocolos até final de 2017
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades Públicas e Privadas

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de protocolos celebrados	NA	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO III

Eixo III: Intervir junto dos (as) Agressores (as)	N.º
Medidas em curso	2
Medida concluída	0
Medidas não iniciadas	3
Medida cancelada	0
Total de medidas	5

Este eixo tem como objetivo estratégico: “Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento “.

Engloba 5 medidas estratégicas com objetivo de envolver os(as) agressores(as) na definição de estratégias para a contenção e mudança de atitudes e comportamentos violentos, prevenindo a reincidência da violência e promovendo as suas competências emocionais, relacionais e comportamentais, **sendo que 2 estão em execução.**

De destacar a assinatura do Protocolo “Programa Contigo” a 30 de setembro que envolve a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Ministério Público, ISSM, IP-RAM, SESARAM, EPERAM e UMa. Este programa orienta-se especificamente para a intervenção sistémica com grupos de agressores/as e com grupos de vítimas. Estão assim criadas as condições para a implementação do programa na RAM.

No âmbito da intervenção junto dos agressores encontram-se também em execução o sistema de vigilância eletrónica com capacidade para 100% de execução pela DGRSP das medidas aplicadas pela Comarca da Madeira.



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	26.Consolidação da utilização do sistema de vigilância eletrónica para agressores (as) de violência doméstica.
METAS:	26.1 Garantir a execução das aplicações de vigilância eletrónica a todos (as) agressores (as) de violência doméstica
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	CM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N/% de medidas executadas	17/100%	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Medida a decorrer com normalidade.	



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	27.Implementação do Programa Contigo desenvolvido em meio comunitário.
METAS:	Implementar o programa durante o ano de 2015
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	CM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+SRS/SESARAM,EPE+UMA

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Implementação do programa;	30-09-2016	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	O protocolo para implementação do programa foi assinado a 30 de setembro de 2016. A formação dos aplicadores teve lugar de 8 a 10 de Fevereiro. Já estão pré-selecionados 12 arguidos/condenados para o programa.	
N.º de agressores (as) integrados no programa, por ano;	12			



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	28.Implementação na RAM do processo de avaliação de problemáticas específica em jovens com processo tutelar educativo: agressores (as) sexuais, comportamento violento e ou de violência doméstica
METAS:	28.1 Aplicar protocolos de avaliação a todos os jovens com processo tutelar educativo, enquadrado no estudo de âmbito nacional.
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de protocolos de avaliação aplicados;	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Medida em estudo e que poderá ser alvo de alguma ação corretiva	
% de jovens abrangidos.	0			



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	29.Criação de resposta de intervenção psicossocial para agressores (as), na estrutura de apoio as vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM, através de protocolo entre a SRIAS e a SRS.
METAS:	29.1 Disponibilizar apoio psicossocial a agressores (as), através da afetação de um psicólogo da carreira da saúde, na estrutura de apoio às vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM, a partir de 2016.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRS
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Grau de cumprimento do calendário fixado	NA	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
N.º de Agressores acompanhados, por ano	NA			



EIXO DE INTERVENÇÃO III	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objectivo estratégico	30.Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	30.1Criação de condições que facilitem o acesso aos serviços de saúde a agressores (as)
METAS:	Assegurar a todos (as) agressores (as) com plano técnico de intervenção, acesso a cuidados ao nível da saúde mental num intervalo de tempo ajustado ao Plano de Segurança e Proteção da Vítima e tratamento do (a) agressor (a).
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	DGRSP+IPSS'S+PSP+CM

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de agressores(as) abrangidos	NA	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



6. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO IV

Eixo IV: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica	N.º
Medidas em curso	8
Medida concluída	1
Medidas não iniciada	7
Medida cancelada	0
Total de medidas	16

Este eixo integra 16 que visam essencialmente intensificar a formação especializada sobre VD aos técnicos das diferentes áreas que intervêm diretamente junto das vítimas de VD, dos/as agressores/as e/ou do sistema familiar, bem como, aprofundar o conhecimento do fenómeno da VD na RAM, através da elaboração de estudos e criação de instrumentos harmonizados, com indicadores partilhados de recolha e análise de informação.

Neste eixo, encontram-se em execução 8 **medidas estratégicas**, 1 medida concluída, sendo de destacar as ações de formação dirigidas aos profissionais abaixo mencionadas

Profissionais abrangidos		N.º de ações
N.º de ações formação	• Formadores nas Casas do Povo	1 ação que abrangeu 18 formadores
	• PSP	1 ação de formação que abrangeu 86 (11,3%) agentes do efetivo do Comando Regional da Madeira.
	• Profissionais do Serviço de Ajuda domiciliária	2 ações que abrangeu 117 profissionais
	• Professores do projeto Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	1 ação que abrangeu 40 professores
	• Profissionais das Casas de Abrigo	4 ações que abrangeu 19 (100%) das profissionais
	• Técnicos Superiores de intervenção direta com vítimas de VD na RAM	1 ação que abrangeu 20 técnicos
	• Técnicos superiores de diversas áreas	8 ações que abrangeu 610 técnicos
	• Professores/diretores de turma/diretores de escola	5 ações que envolveram 150 professores/diretores de turma/diretores de escola
	• Oficiais de Justiça	1 ação que abrangeu 10 oficiais de justiça
N.º total de ações de formação realizadas		25
N.º de profissionais abrangidos		1070



A formação realizada com os técnicos tem primado pelo ajustamento às necessidades específicas de formação ao grupo profissional a que se destinam, variando nos formadores envolvidos, na duração da formação e do programa desenvolvido.

No âmbito das formações salientamos a execução da medida estratégica “Promoção da qualificação de órgãos de direção e de gestão intermédia (diretores de turma) dos estabelecimentos de educação/ensino da RAM”, tendo abrangido 150 professores, com a realização de 5 ações de formação (dias 7,8, 14, 16 de novembro de 2016).).

De destacar a possibilidade da replicação da formação ministrada (formadores, professores, técnicos de intervenção direta com vítimas e agressores) e o efeito esperado na mudança de procedimentos na rede (todos os grupos de profissionais formados).



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	31. Reforço da qualificação dos técnicos do IEM, IP-RAM, inclusive Clubes de emprego e Univas, que atuam diretamente com agressores/as e/ou vítimas
METAS:	31.1 Fornecer formação a todos os técnicos do IEM, IP-RAM
Entidade responsável:	SRIAS/IEM, IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de técnicos abrangidos.	Dados não disponíveis	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Breve descrição dos resultados alcançados e/ou perspectivas de implementação	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	32.Reforço da qualificação dos Oficiais de Justiça em matéria de violência doméstica.
METAS:	32.1 Disponibilizar a 50% dos oficiais de justiça formação específica em violência doméstica (DIAP, Juízes Criminais, Instância Local, Tribunal).
Entidade responsável:	CM+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de ações de formação realizadas;	1	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
% de oficiais de justiça abrangidos.	10 *			

- Dados facultados pela EAVVD



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	33. Atualização da qualificação do dispositivo operacional da PSP no âmbito da violência de género e violência doméstica.
METAS:	33.1 Facultar formação especializada sobre violência de género e violência doméstica a 75% dos agentes que intervêm junto da comunidade escolar.
DATA:	2015-2019
Entidade responsável:	PSP
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de agentes abrangidos.	11,6%	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram abrangidos por esta formação 86 agentes o que corresponde a 11,6% do efetivo do Comando Regional da Madeira; Para este ano não estão previstas mais ações de formação, contudo, para o ano de 2017 pretendemos continuar com estas ações, mas de forma mais intensiva.	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	34.Qualificar o dispositivo operacional da PSP no âmbito da Vigilância Eletrónica a agressores/as.
METAS:	34.1 Fornecer formação a todos os agentes da PSP envolvidos na implementação do sistema de teleassistência
DATA:	2015-2019
Entidade responsável:	PSP
Parceiros envolvidos:	DGRSP

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de agentes abrangidos.	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram iniciadas diligências com vista à sua execução. Medida em fase de planeamento/agendamento das ações de formação.	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	35.Qualificação dos agentes da GNR na RAM.
METAS:	35.1 Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 75% dos agentes da GNR diretamente envolvidos no atendimento a Vítimas de VD.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	GNR

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de agentes abrangidos.	NA	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	36.Promoção da qualificação dos profissionais de saúde que exerçam atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, em situação de crise.
METAS:	36.1 Fornecer formação a 50% dos profissionais de saúde que exercem atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, nomeadamente nos serviços de urgência e centros de saúde.
Entidade responsável:	SRS/IASAUDE,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de ações de formação realizadas;	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída		
% de profissionais abrangidos, por categoria profissional.	0	☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	37.Organização e implementação de um Plano de Formação aos profissionais da área da saúde.
METAS:	37.1 Elaborar um plano de formação até finais de 2015 com implementação a partir de 2016
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRS/SESARAM, EPE
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Plano de formação elaborado;	Não	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
Data de implementação do Plano;	NA			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	38.Promoção da qualificação de órgãos de direção e de gestão intermédia (diretores de turma) dos estabelecimentos de educação/ensino da RAM.
METAS:	38.1 Fornecer formação especializada sobre violência doméstica aos diretores de escola de 80% dos estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM.
Entidade responsável:	SRE/ DRE+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM abrangidos;	Dados não disponíveis	☐ Medida em Curso ☒ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	5 ações que abrangeu 150 diretores de turma e professores.	
N.º de participantes abrangidos; N.º ações de formação realizadas.	150			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	39. Qualificação dos trabalhadores afetos às Casas do Povo
METAS:	39.1 Fornecer formação sobre a temática da VD a trabalhadores de 50% das casas do Povo da RAM
Entidade responsável:	ACAPORAMA+ISRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N. de ações de formação realizadas;	1	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	A ação abrangeu 18 formadores das casas do povo	
% de Casas do Povo abrangidas;	100%			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	40.Reforço da qualificação dos profissionais envolvidos na intervenção nas Casas de Abrigo
METAS:	40.1 Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 100% os profissionais afetos às Casas Abrigo da RAM.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM +CSPSA + CSPSB+FEM.
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de profissionais abrangidos;	100%	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foi elaborado um Plano de formação para os profissionais das Casas de Abrigo. Foram realizadas 4 ações de formação, abrangendo 100% dos profissionais	
Nº de formações realizadas.	5		Foi realizada uma formação para técnicos no ISSM com o tema "Processo de Avaliação em Violência Doméstica, de 35 horas, abrangendo 100% dos técnicos das CA 4 formações (17 de março;19 de maio;14 de julho; 15 setembro) 3 (De 12 a 16 de Outubro de 2016)	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	41.Promoção da qualificação dos profissionais que trabalham em serviços e equipamentos de apoio a pessoas idosas.
METAS:	41.1 Fornecer formação específica em violência doméstica a 80% dos profissionais do serviço de ajuda domiciliária, centros de dia e centros de dia/convívio.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de profissionais abrangidos, por resposta social;	Dados não disponíveis	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Foram dinamizadas 2 ações que abrangeu 117 profissionais.	
N.º ações de formação realizadas.	2			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	42.Qualificação dos profissionais de intervenção psicossocial nos serviços municipais, ou com representação no município na área da VD.
METAS:	42.1 Formar, pelo menos, um técnico de cada um dos serviços existentes no concelho.
Entidade responsável:	Câmara Municipal de Câmara de Lobos
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de técnicos formados, por serviço;	2	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Formação: Igualdade De Género, Cidadania e Não Discriminação	
% de serviços aderentes;	1			
N.º de ações de formação realizadas	1			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	42.Qualificação dos profissionais de intervenção psicossocial nos serviços municipais, ou com representação no município na área da VD.
METAS:	42.2 Realizar, pelo menos, um <i>workshop</i> para técnicos do concelho, sobre a VD, solidificando a intervenção em rede.
Entidade responsável:	Camara Municipal de Santa Cruz
Parceiros envolvidos:	

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de Técnicos abrangidos;	2	☒ Medida em Curso ☒ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Formação: planos municipais para a igualdade abordagens metodológicas de conceção, implementação e avaliação das políticas locais de igualdade"	
N.º de Workshop realizados.	1			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	43.Promoção de estudos que permitam aumentar o conhecimento sobre a violência doméstica na RAM e melhorar as práticas de intervenção.
METAS:	43.1 Realizar, pelo menos, um estudo, até finais de 2019
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Universidades e/ou serviços especializados em VD+ENTIDADES PARCEIRAS

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de estudos realizados.	0	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	44.Implementação do instrumento de recolha de dados para a rede de parceiros no âmbito da VD nas unidades de saúde integradas em Serviço Regional de Saúde (SRS).
METAS:	44.1 Implementar o instrumento de registo de dados em todas as unidades de saúde integradas em SRS, com elaboração de relatório de avaliação da VD em saúde, até finais de 2017.
Entidade responsável:	SRS/SESARAM, EPE+SRS/IASAÚDE, IP-RAM.
Parceiros envolvidos:	Unidades Privadas de Saúde + Unidades Públicas de Saúde

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de unidades de saúde aderentes;	NA	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Agendamento e realização de reuniões com a Sregional de Saúde, o CA do SESARAM, EPE e direcções: clínica, de enfermagem e do ACES, para o planeamento e execução da medida.	
Relatório de VD em saúde elaborado.	Não			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	45.Recolha, tratamento e disponibilização de informação relacionada com eventos de saúde e violência doméstica.
METAS:	45.1 Elaborar um relatório e um <i>dashboard</i> por ano.
Entidade responsável:	SRS/IASAÚDE, IP-RAM+SRS/SESARAM, EPE
Parceiros envolvidos:	Unidades Privadas de Saúde + Direção Regional de Estatística da Madeira

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
N.º de relatórios elaborados;	0	☒ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☐ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada	Efetuada recolha de indicadores referentes ao ano 2016 relativa ao movimento de utentes no s. urgência do hospital – Violência doméstica física e emocional. Não existem dados sobre sessões de educação para a saúde realizadas sobre VD	
N.º de <i>dashboard</i> elaborados	0			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	46.Promoção do conhecimento sobre outras formas de violência de género na RAM, com destaque para a realidade do Tráfico de Seres Humanos
METAS:	46.1 Formar grupo de trabalho para estudo e definição de programa de intervenção adequado ao combate do Tráfico de Seres Humanos na RAM, até finais de 2019.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM.
Parceiros envolvidos:	Entidades Parceiros

Avaliação INTERCALAR -1 de dezembro de 2015 até 31 dezembro de 2016				
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
Criação do Grupo de Trabalho;	Não	☐ Medida em Curso ☐ Medida Concluída ☒ Medida Não Iniciada ☐ Medida Cancelada		
Apresentação de Programa de Combate Tráfico de Seres Humanos e proteção das vítimas.	Não			



7. SIGLAS

ACAPORAMA: Associação de Casa do Povo da Região Autónoma da Madeira

AMRAM: Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

CIG: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CM: Comarca da Madeira

CMCL: Câmara Municipal de Câmara de Lobos

CMF: Câmara Municipal do Funchal

CMS: Câmara Municipal de Santana

CMSC: Câmara Municipal de Santa Cruz

CPCJ: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSPSA: Centro Social e Paroquial de Santo António

CSPSB: Centro Social e Paroquial de São Bento

DGRSP: Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DIAP - Departamento de Investigação e Ação Penal

DRE: Direção Regional de Educação

SIG: Serviço de Igualdade de Género

FEM: Associação Presença Feminina

GNR: Guarda da Nacional Republicana

IASAUDE, IP-RAM: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

IEM, IP-RAM: Instituto de Emprego da Madeira, Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

IHM, EPERAM: Investimentos Habitacionais da Madeira, Entidade Pública Empresarial

ISSM, IP-RAM: Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público – Região Autónoma da Madeira

NA: Não aplicável

MP: Serviços do Ministério Público

PRCVD: Plano Regional Contra a Violência Doméstica

PSP: Polícia de Segurança Pública

RAM: Região Autónoma da Madeira

SRE: Secretaria Regional de Educação

SRIAS: Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

SRS: Secretaria Regional da Saúde

UMa: Universidade da Madeira

VD: Violência Doméstica

EAVVD: Equipa de Apoio à Vítima de Violência Doméstica

